



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Segurança na Europa: as implicações da Entente Frugale para a polarização regional
<b>Autor</b>	BRUNA ROHR REISDOERFER
<b>Orientador</b>	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

**Título:** Segurança na Europa: as implicações da Entente Frugale para a polarização regional

**Nome da Autora:** Bruna Rohr Reisdorfer

**Nome do Orientador:** Prof. Dr. Marco Aurélio Chaves Cepik

**Instituição de Origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O tema do trabalho é a aproximação securitária pós-Crise de 2008 entre França e Reino Unido, especificamente o padrão de alinhamento resultante deste processo: os acordos de Cooperação em Segurança e Defesa e de Facilidades Radiográficas e Hidrodinâmicas Conjuntas, enquadrados pela literatura como Entente Frugale. Como problema de pesquisa, tem-se: como a formação da Entente Frugale impacta a polarização na Europa? Trabalha-se com duas hipóteses: (i) a formação da Entente Frugale significa um arranjo securitário bilateral em detrimento de um arranjo securitário regional que incluiria a Alemanha; (ii) a Entente Frugale significa um arranjo securitário bilateral que pode servir de impulsor para um arranjo securitário regional. O desenho de pesquisa consiste em desenvolver uma análise dos condicionantes da Entente Frugale, de sua atual configuração e de seus impactos para a região. O método de abordagem selecionado é o indutivo. Partiremos do pressuposto de que os atores analisados são racionais e visam maximizar os seus ganhos. A técnica de pesquisa utilizada consiste em revisão bibliográfica para delimitar os principais conceitos utilizados e comparar o processo atual com casos históricos de cooperação securitária; análise de conjuntura para mapear a evolução recente na cooperação securitária europeia e análise de documentos oficiais e de discursos para complementar as outras etapas. O principal modelo de análise utilizado será o realismo estrutural, que defende que os Estados são os principais atores no Sistema Internacional (SI) e adota um modelo de análise de dois níveis: o nível da estrutura (o SI com seu princípio ordenador e sua configuração de polaridade) e o nível das unidades (os Estados). Essa separação nos permite distinguir as dinâmicas que impactam na estrutura do sistema e aquelas que impactam somente nas unidades. Os objetivos buscados são: (i) elencar os condicionantes para a cooperação securitária entre França e Reino Unido; (ii) mapear a evolução recente na cooperação securitária europeia; (iii) verificar se há convergência dos interesses em segurança e defesa de Alemanha, França e Reino Unido; (iv) verificar as implicações da Entente Frugale para a OTAN; (v) comparar a Entente Frugale com casos históricos de cooperação securitária e (vi) traçar possíveis paralelos com outras dinâmicas securitárias.

O tema justifica-se, pois a Europa é palco de um dos movimentos de integração mais completos, em termos de escopo, e serve de norte ao Mercosul. Ela é um importante mercado consumidor para China e Rússia. Também é altamente dependente de recursos energéticos provindos do Oriente Médio, da África e da Ásia, bem como seu território é estratégico para uma possível contenção da Rússia. Cabe ressaltar que o continente europeu faz parte da aliança militar com os Estados Unidos, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). No continente europeu está ocorrendo um importante conflito para a distribuição de poder regional e mundial: a crise na Ucrânia. Evidencia-se, então, que a Europa permanece sendo uma arena central na dinâmica das Grandes Potências. Os acordos da Entente Frugale representam um padrão de alinhamento militar assinado somente entre França e Reino Unido. Por isso, eles levantam dúvidas quanto ao futuro da integração securitária europeia e da OTAN. Entender as dinâmicas do continente no pilar em que a integração regional é mais fraca torna-se imperativo para traçar possíveis paralelos com outros movimentos de integração regional (especialmente o Mercosul). Dessa forma, os impactos da Entente Frugale recaem sobre o futuro do bloco europeu, da OTAN e podem influenciar no SI.